

## SEJA GRATO

A Bíblia diz que nos últimos dias as pessoas se tornariam ingratas: “... *Nos últimos dias haverá tempos difíceis, pois muitos serão egoístas, avaros, orgulhosos, vaidosos, xingadores, ingratos, desobedientes aos pais e não terão respeito pela religião*” (II Timóteo 3:1-2 - NTLH). A ingratidão é uma marca forte na geração atual! Isso tem uma raiz: a melhora da qualidade de vida! Parece contraditório, mas não é. Por exemplo, quanto mais uma criança tem tudo o que quer e recebe tudo de mão beijada, maior é a tendência de se tornar mimada e ingrata.

O marketing tem como objetivo gerar insatisfação no inconsciente coletivo a fim de fazer girar o sistema de consumo. É cada vez mais curto o espaço de tempo em que se adquire um produto e outro por conta da velocidade e da frequência com que tudo muda. A ingratidão nasce da insatisfação. Para o insatisfeito nunca está bom, ele quer mais e mais; não olha o que tem, mas o que falta. Não vê as qualidades, mas os defeitos.

A mente do insatisfeito está formatada ao molde deste mundo pós-moderno em que tudo é descartável. As coisas não são mais feitas para durar, por motivos óbvios; e esse ambiente vai criando uma mentalidade de constante substituição nos mais diversos aspectos da vida, incluindo, lugares, pessoas, grupos, organizações, relacionamentos... Isso provoca inconstância e instabilidade emocional, frustração e infelicidade.

**1) Seja grato pela graça.** A palavra “gratidão” tem a mesma raiz da palavra “graça”. Graça, no grego, é “charis”, que significa “dom gratuito”, “favor imerecido concedido a alguém”. A Bíblia fala que Deus nos salva e abençoa somente pela Sua graça. Nenhum ser humano fez nada para merecer algo de Deus, pelo contrário, é pecador, fez tudo para não merecer - “*Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus*” (Efésios 2:8). Quem entende a graça jamais nutrirá insatisfação e ingratidão!

Certa vez uma prostituta arrependida foi até Jesus e derramou um frasco de perfume caríssimo sobre os pés dEle, ao mesmo tempo em que chorava e enxugava as lágrimas com seus cabelos (Lucas 7:36-38). Um fariseu criticou tal ato, mas Jesus retrucou dizendo: “... *O grande amor que ela mostrou prova que os seus muitos pecados já foram perdoados. Mas onde pouco é perdoado, pouco amor é mostrado*” (Lucas 7:47 - NTLH). A consciência da graça recebida gerou aquela escandalosa expressão de gratidão! O sinal da gratidão é a entrega e não o desejo insaciável por mais e mais! Quando alimentamos a nossa consciência da graça, a graça nunca perde a graça!

**2) Seja grato por sua família.** A família é o maior valor que temos aqui na terra! Muitos não valorizam o cônjuge e os filhos, ao ponto de descartá-los. A Bíblia diz: “*Seja bendita a sua fonte! Alegre-se com a esposa da sua juventude*” (Provérbios 5:18). O texto está dizendo para ficarmos até a morte com a pessoa que nos unimos na juventude, e não trocar por outra que possa parecer mais atraente. A ingratidão foca apenas os defeitos e não as qualidades. Pessoas insatisfeitas são facilmente iludidas pelo “mito da grama mais verde” e descartam seus cônjuges. Os filhos, por outro lado, são bênçãos, e jamais entraves - “*Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá*” (Salmos 127:3). Ninguém despreza ou abandona uma herança que recebe, muito mais uma que é tão valiosa a ponto de não ter preço!

**3) Seja grato pelo seu trabalho.** Existe uma filosofia cada vez mais disseminada hoje em dia de que os patrões são sempre os vilões, que oprimem os trabalhadores, e, portanto, devemos resisti-los. Mas este não é o ensino bíblico - “... *Obedeçam a seus senhores terrenos com respeito e temor, com sinceridade de coração... Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor, e não aos homens*” (Efésios 6:5, 7). Seja grato a Deus pela sua renda e pela sua fonte de renda, como assalariado ou patrão. Não se trata de apologia à mediocridade, mas de controlar a ambição exagerada, fruto da ingratidão. A gratidão traz paz ao coração, combate a amargura e o espírito crítico, que nos faz pensar sempre como vítimas.

**4) Seja grato por você.** Quantos são descontentes consigo mesmos! Querem ser o que não são e ter o que não têm. Projetam a sua fantasia nas redes sociais. Ao se depararem com o exibicionismo alheio, que na maioria das vezes projeta uma falsa felicidade, querem se auto afirmar para parecer melhores!

Isso tem a ver com orfandade, falta de afirmação de um pai. Quem conhece o Pai, que nos criou de maneira única e nos aceita como somos, não precisa de auto afirmação. A Bíblia diz: “*Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção*” (Salmos 139:14). Deus nos criou com uma individualidade; não somos iguais, recebemos dons e habilidades diferentes que nos completam uns aos outros. Na lei econômica existe o Paradoxo de Adam Smith, que nasce da teoria clássica do valor - “O valor de um bem está relacionado a sua abundância ou escassez”. Você é único, portanto bem escasso; seu valor é incalculável! Essa consciência nos convence a viver em profunda gratidão. Seja grato, seja mais feliz!